

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

MAPLE BEAR CHAPECÓ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ



Novembro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

MAPLE BEAR CHAPECÓ

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Karina Dini

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon

Prefeito Municipal

Ligia Paula Figueiró

Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha

Saúde

Sandra Maria Galera

Educação

Membros da equipe:

Karina Dini – Comando Geral

Jéssica Zachy – Coordenadora Administrativa

Mineia Chiesa – Representante Docente

Ana Paula de Lara Antunes – Representante dos outros colaboradores

Simone Raquel Bernieri – Representante dos pais

Viviane Cristine Pereira -Representante de outros colaboradores

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	10
4. OBJETIVOS.....	10
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	11
5.1 AMEAÇA (S).....	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	14
5.3 VULNERABILIDADES.....	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	16
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESP \.....	20
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	20
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	51
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	55
7.3.1. Dispositivos Principais.....	55
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....	56

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre

proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A **Clique ou toque aqui para inserir o texto.** (nome do estabelecimento de educação/ensino), face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à

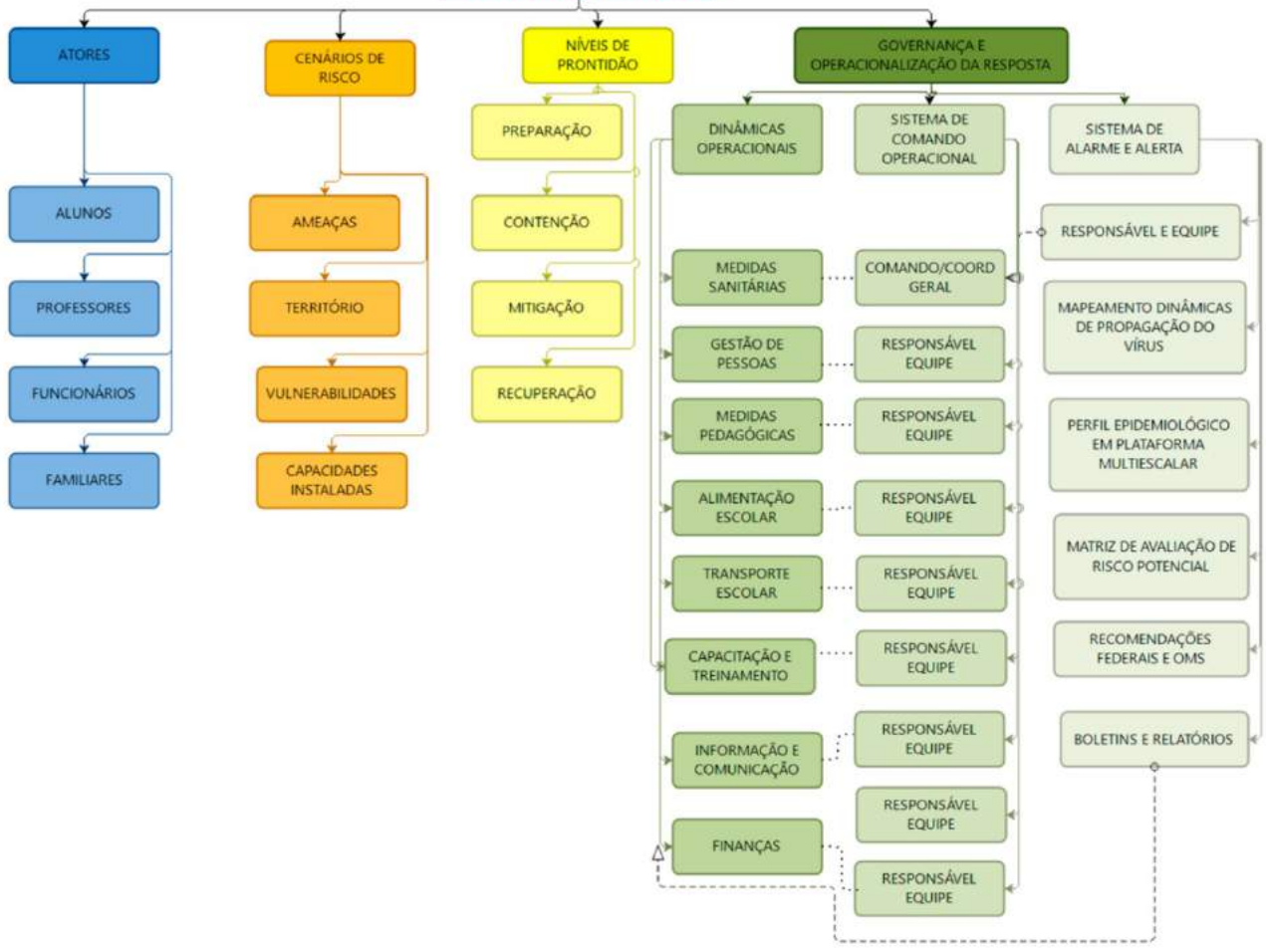
comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da **Escola Maple Bear Chapecó** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

PLANO DE CONTINGÊNCIA



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares de alunos e funcionários da escola Maple Bear Chapecó, que no ano de 2021 trabalhará exclusivamente com Educação Infantil

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da MAPLE BEAR CHAPECÓ foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território da Maple Bear abarca 4 salas de aula (com um banheiro em cada uma delas), 1 sala dos professores, 1 salão de integração, dois escritórios, uma cozinha, uma despensa, salão de integração, dois banheiros sociais, 1 secretaria escolar, 1 elevador e um jardim para prática de esportes e playground, dois portões de acesso à escola. No que se refere ao número de pessoas envolvidas no espaço, contamos com 18 colaboradores (entre docentes e colaboradores administrativos). A escola começou a ser implantada em maio de 2020, abriu as portas em setembro de 2020 para atendimentos a interessados, e em outubro de 2020 recebeu do COMED (Conselho Municipal de Educação de Chapecó) autorização provisória para efetivação de matrículas. Por isso, neste momento, ainda não temos a formação de quantidade de alunos matriculados, e familiares envolvidos. O que podemos declarar antecipadamente, é que será uma escola de educação infantil apenas, que trabalhará com 4 turmas. Nossa capacidade máxima são 72 vagas.

Todos os profissionais da instituição virão ao trabalho através de transporte próprio, e o público-alvo da escola são famílias que trarão, através de veículo próprio, as crianças às escolas. Muito provavelmente não haverá alunos que venham de transporte coletivo.

5.3 VULNERABILIDADES

A Maple Bear Chapecó toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Maple Bear Chapecó considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Criação do comitê escolar para planejamento e gerenciamento das aulas presenciais seguindo diretrizes e portarias divulgadas;
- b) Lavatórios com água e sabão em todas as salas de aula e sanitários no ambiente social da escola;
- c) Disposição de álcool em gel em todos os ambientes da escola;
- d) Colaborador treinado para receber visitantes, para ferir temperatura e orientação de higienização das mãos;
- e) Por ser uma rede de escola presente em 26 países e diversos continentes, inclusive na Ásia, a rede desenvolveu protocolos de segurança, e já os aplicou por vários meses, em formato de aulas totalmente online, híbrida e presencial;
- f) Material para os alunos totalmente digitalizados;
- g) Famílias que vem visitar a escola, com interesse em matricular seus filhos, todas tem uma estrutura para oferecer para as crianças em casa a possibilidade de estudarem com acesso a internet, computador e ambiente adequado;
- h) Plataforma para aulas online
- i) Treinamento pronto para desenvolver com os professores para a necessidade de aulas online;
- j) A escola se preparou para ter turmas com no máximo 18 alunos, e também para que em necessidade possamos atender as turmas de maneira desmembrada; ou seja: dividir os aluno em dois grupos, para que possamos ampliar o distanciamento de segurança/
- l) Aquisição de EPIs para os profissionais: máscara e viseira;
- m) Aquisição de EPIS para as crianças: Chapéu “cata-ovo” com viseira maleável;
- n) Painel de acrílico para fixar às mesas da educação infantil para que possa haver uma barreira física entre os alunos;

o) Dispenser com álcool em gel na entrada da escola e em todos os ambientes da escola: secretaria, escritórios, cozinha, hall de integração, banheiros...

p) Elaboração do Plano de Contingência;

q) salas arejadas;

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Capacitar a equipe de colaboradores sobre os protocolos de segurança de entrada e saída de alunos bem como no uso dos ambientes escolares;
- c. Planejar a entrada e a saída das turmas para diluir o fluxo;
- d. Fazer uma reunião com os pais para orientar sobre os protocolos de segurança, tais como sempre aferir a temperatura da crianças antes de sair de casa, e não a trazer para a instituição escolar em caso de suspeita de febre;
- e. Orientar e educar as crianças sobre a importância dos cuidados, e importância de serem respeitados;
- f. Capacitar os profissionais de serviços gerais sobre procedimentos de limpeza e sanitização;
- g. Delimitar o local da disposição de mesas e cadeiras para respeito ao distanciamento necessário para segurança;
- h. agenda de reuniões para encontro do Comitê Plancon da escola para constantes análises, reavaliação de tomada de decisões e relatórios;
- i. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- j. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto médio e longo prazo
- k. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- l. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.</p> <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados), vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se a fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
RESPOSTA	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento do comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, cancelamento de shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para um cenário de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e a reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle devem ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rj8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização das mãos de todos os membros da escola	Entradas da escola, das salas de aula, banheiros e cozinha	Permanente	Porteiro (em processo seletivo para contratação) e para os alunos, os professores auxiliares, ao entrarem na sala	Com o uso de álcool gel e água e sabão	Necessário dos totens de dispositivos de álcool gel 300,00 cada, mas duas entradas da escola Dispenser de álcool gel em todos ambientes da escola (20 tubos), 15,00 total de 150,00
Uso de máscara para crianças a partir de 2 anos e trabalhadores e visitantes que adentrarem o espaço	Em todo o ambiente escolar	Permanente	Trabalhadores, visitantes e crianças.	Utilizando máscara individual	A escola adquiriu uma máscara para cada criança em formato de ursinho.
Definir um espelho em cada sala para que cada aluno sempre sente no mesmo lugar	Nas salas de Nursery, Jk e SK, os alunos terão uma mesinha individual, com 1,5 m de distanciamento e sempre sentarão na mesma mesa	Permanente	Simone Bernineri Coordenação Pedagógica organizará a demarcação	Organizadas as mesas com a medida de segurança, cada aluno terá registrado seu nome na mesinha.	Cada mesinha custará 60,00, serão produzidas 54 mesas, totalizando um investimento de 3240,00
Uso de Chapéu com Viseira	Cada aluno receberá um chapéu modelo cata-ovo com uma viseira maleável para que usem individualmente	Permanente	Alunos do Nursery ao Senior Kindergarten; infantil 3 ao Infantil 5	Alunos ganharão da escola, trarão diariamente em sua mochila e levarão para casa para higienizar no fim do dia	Cada Chapéu teve um custo de 35,00. A escola adquiriu um por aluno, para tamanhos que atendam crianças de 3 a 5 anos de idade,
Isolamento de Casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando necessário até a chegada do responsável do aluno	Ana Paula Antunes de Lara	Detecção de caso suspeito através de sintomas como febre tosse ou espirro.	Um termômetro automático para aferição de temperatura, que já foi adquirido no valor de R\$ 300,00
Limitar o número de pessoas que usam o elevador ao mesmo tempo com	Na escola, no espaço do elevador	Nos horários de entrada e saída das salas de aulas e	Professores auxiliares que receberão os alunos e os encaminharão para	Orientação e controle da quantidade de pessoas que entram	Custo do cartaz de orientação que será fixado próximo ao elevador 5,00

cartaz de orientação		intervalos, idas para o parque...	as salas (em processo de seleção e contratação deste profissionais)	no elevador (limite de duas por vez	
Comunicar as normas de conduta do uso dos espaços coletivos	Nas paredes de cada espaço	Permanentemente	Ana Paula Antunes de Lara (responsável pelo setor de comunicação e marketing)	Fixando cartazes nos espaços e enviando orientação por whatas às famílias dos alunos da escola	Investimento do contrato e pagamento do profissional e impressão dos cartazes
Manter disponível para cada professor um frasco de álcool gel 70%	Em todas salas de aula	Permanentemente	Viviane Cristine Pereira	Colocando só dispenser e abastante com álcool em gel	Compra dos dispenser e do álcool totalizando um investimento de 100,00
Demarcar os espaços físicos para demarcar o a adequação de distanciamento de 1,5m	Nos espaços da escola como secretaria, sala de integração, cozinha...	Permanentemente	Ana Paula Antunes de Lara	Com fita adesivada apropriada	R\$ 200,00 de fita
Escalonar os horários de uso dos ambientes coletivos da escola	Parque, atelie de artes, salão de integração e cozinha	Permanentemente	Mineia Chiesa	Criar uma agenda de uso dos espaços que envolvam todas as turmas e escalas de uso do espaço	Pessoa responsável
Lacrar torneiras de bebedouro	Banheiro e espaço de bebedouro	Permanentemente	Viviane Cristine Pererira	Com fita adeseiva e cartaz de orientação explicando o motivo e orientando que todos tragam suas próprias garrafinhas	Pessoas responsável
Higienizar diariamente todas as salas antes da entrada dos alunos	Salas de aula da escola	Diariamente, antes do início das aulas	Viviane Cristine Pereira	Com materiais de limpeza específicos que limpem e satizem	Investimento constante em materia de limpeza (400,00 mensais) e no profissional que realiza esta tarefa
Manter portas e janelas abertas para ventilação e	Em todas as salas e escritórios da escola	Permanentemente	Viviane Cristine Pereira	Abrindo janelas e portas	Pessoas responsável por este procedimento

Aferição da temperatura de todos que entrem no ambiente escolar	Insituição	Permantentemete	Porteiro (ainda em processo de seleção e contratação)	Com termômetro automático, aferindo a temperatura no pulso	Termômetro e profissional que realizará a tarefa

Lixeira	Nos banheiros	Permanentemete	Responsável pelos serviços gerais	Lixeiras Não são acionadas manualmente e fazemos acompanhamento constante de troca de saco de lixo e higienização diária dos banheiros	Investimento em sacos de lixo
Sabonete líquido e toalhas descartáveis e papel higiênico	Nos banheiros	Permanentemete	Responsável pelos serviços gerais	Diariamente no momento de limpeza do banheiro, a prestadora de serviços gerais fará a reposição destes materiais	Investimento em papel toalha, papel higiênico e sabonete líquido
Registro da Higienização das superfícies antes do uso das salas pra as aulas, limpeza de chão móveis, maçanetas, corrimão, puxadores, bem como berços e brinquedos utilizados pelas crianças	Em um relatório de controle de higienização	Diariamente	Viviane (prestadora de serviços gerais)	Passando álcool 70% ou preparação antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	Produtos de limpeza e colaborador que fará o trabalho
Higienização dos manipulativos e tablets	Nas salas de aula	Diariamente	Viviane (prestadora de serviços gerais)	Passando álcool 70% ou preparação antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	Produtos de limpeza e colaborador que fará o trabalho
Armazenamento dos livros em local arejado	Em estantes específicas	Permanentemete	Professores e auxiliares de professores	Alocação dos livros em estantes arejadas	

Salas de aulas Arejadas	Salas da escola	Permanentemente	Professores e auxiliares de classe	Abrem as janelas para maior circulação de ar, as salas todas tem mais de uma janela	O tempo do profissional que fará o trabalho
Comprovane de higienização da climatização artificial	Nos climatizadores da escola	Permanentemente	Técnico para limpeza	Fará a higienização dos climatizadores, e será registrado em relatório de acompanhamento.	Serviço do técnico que executará o serviço
Lençóis raveseiros, mamadeiras, bibeiros...	Na sala de aula e no lactário	Permanentemente	Famílias	Cada criança deverá ter seu kit individual. As famílias enviarão para a escola na segunda, e na sexta-feira levarão para casa para higienização	
Higienização do parquinho	No brinquedos compartilhados pelas crianças	Permanentemente	Colaboradora de serviços gerais	Haverá uma escala de uso do parquinho, Entre a troca das escalas, a colaboradora higienizará os brinquedos compartilhados pelas crianças	Investimento do colaborador que fará a higienização
Bebedouro	Na escola	Permanentemente	Colaboradora de serviços gerais	Passar uma fita lacrando o bebedouro. As crianças serão incentivadas a trazerem suas próprias garrafas de casa.	
Registro do Treinamento dos colaboradores responsáveis pela limpeza	Em relatório específico	Permanentemente	Comitê escolar de gerenciamento do Plancon	Os treinamentos realizados, serão registrados, documentados para acompanhamento, análise e melhorias	
Entrega de EPIs para os colaboradores da limpeza e registro desta entrega	Na escola	Permanentemente	Direção escolar	Compra e provimento de equipamentos para proteção individual durante o trabalho de limpeza e registro deste	

				processo.	
--	--	--	--	-----------	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2ujnPzCtVI02UNLZH2s/view?](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2ujnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

[usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2ujnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Na escola	Reuniões pedagógicas	Gestão escolar, professores e demais colaboradores	Planejamento conjunto sobre procedimentos pra protocolos de segurança e monitoramento dos mesmos no retorno das aulas	Tempo dos colaboradores envolvido
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Em plataformas digitais (Google for education)	Lock down	Alunos e professores	Treinamento docente e capacitação das famílias em como usar as plataformas	Tempo dos colaboradores
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Na sala de aula e espaços da escola	Permanentemente	Professores e alunos	Atividades organizadas de forma que os alunos mantenham o distanciamento social, necessário seja nas aulas de educação física (2m) ou atividades dentro da sala de aula, pois temos um número reduzido de alunos e salas bastante amplas que permitem tal distanciamento de 1,5 m nas atividades regulares sala de	

				aula, e 2m de distanciamento nas atividades ao ar livre nas aulas de educação física. Na situação de aulas online, temos plataforma que garante acesso a aulas de forma digital, em necessidade de cancelamento de aulas presenciais.	
Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino; (Nova Redação)	Trurmas de 4 e 5 anos	Permanentement	Professores e alunos	Aulas bem planejadas, atendendo os direcionamentos da educação infantil e respeitando o distanciamnto de 1,5m, Terá um “espelho” em cada sala para que as crianças sempre sentem na mesma mesa (mesas individuais) tenham sua própria garrafa de água, e também receberão os lanches em porções prontas individuais, e façam o lanche na própria sala.	Tempo dos Professores e Coordenadora Pedagógica. (Simone Bernieri)
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Em todas as turmas	Diariamente, Sempre que surgirem casos de alunos nesta condição	Coordenação Pedagógica	Acompanhamento das fichas de frequência e preenchimento de boletins de acompanhamento	Tempo da Coordenadora Pedagógicaa
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e	Em todas as turmas da escola	Semanalmente	Professores e Coordenação Pedagógica	Acompanhamento dos diários de classe e e relatório de participação da satividades	Tempo dos professores e coordenação Pedagógica.

daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;					
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Em plataforma educacional utilizada pela franquia	Enquanto os alunos não puderem estar presencialmente	Professores, coordenação pedagógica e família destes alunos	Capacitação de uso da plataforma, orientação dos materiais digitalizados	Investimento na permissão de uso da plataforma e tempo da coordenação para capacitação.
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente;	Na relação escola e família	Sempre que houver situação de alunos não participarem das atividades presenciais	Coordenadora Pedagógica	Através de ligação telefônica, ou videod-chamadas para as famílias dos alunos	Tempo da coordenação Pedagógica
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	No contato com as famílias	Permanentemente	Professor titular e coordenação pedagógica	Através de contato telefônico, whatsapp, e-mail e se necessário, visitas presenciais	Tempo dos colaboradores
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Na escola, no contraturno	Permanentemente	Professora que também é auxiliar de coordenação	Agendamento de aulas de apoio individuais ou coletivas quando as dificuldades forem comuns entre os estudantes.	Auxiliar de coordenação
Garantir a validação das atividades não presenciais para cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de	Na instituição escolar	Quando o aluno precisar fazer atividades de forma online	Professor titular	Lançamento da avaliação no software da escola que gera o histórico escolar do aluno	Professor titular do aluno e coordenação pedagógica

ensino;					
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar;	Na recepção dos alunos - No momento de início das aulas presenciais (iniciaremos em fevereiro de 2021)	Em fevereiro de 2021	Equipe escolar, gestão coordenação professores e auxiliares de professores	A cada semana receberemos um novo grupo na escola, respeitando o intervalo de 7 dias entre um grupo e outro	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Nas turmas de crianças de 1 a três anos	Em caso de lock down	Equipe escolar	Por ser uma idade não obrigatória, as famílias poderão tomar a decisão de “desmatricular” seus filhos da instituição enquanto houver o “lock down”.	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Para as crianças de 1 e 2 anos,	Permanente	Teremos além da professora e auxiliares uma babá que ficará constantemente atenta à higienização do espaço e cuidados de higiene pessoal das crianças e dos manipulativos presentes em sala de aula.	Organizando atividades em diferentes espaços escolares, exclusivamente com esta turma, os quais são higienizados antes e após o uso, bem como rotinas de higienização das crianças e os materiais, brinquedos... utilizados por elas... Há um espaço de 1,5m entre os berços em que as crianças dormem	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Para as crianças de 3 anos de idade	Nas atividades da escola	Professores e coordenadoras	Produzimos mesas individuais para que todas as atividades sejam realizadas com o distanciamento social de segurança e a o tamanho da sala de aula permite que os alunos sejam assim dispostos, para que possamos atender os protocolos de segurança.	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico,	Em caso de lock down	Turmas de 4 e 5 anos de idade	Adequamos o projeto político pedagógico para as seguintes	Distanciarmos e protocolos de segurança, se for	Treinamento dos colaboradores

considerando o contexto vigente;			situações: a) Aulas online com todas medidas de segurança e distanciamento social (limitamos o número de vagas por turma para que possamos com nosso número de alunos e tamanho de sala de aula continuarmos atendendo-os de forma presencial, cumprindo todos os protocolos de segurança. Fizemos um mapa b) Aulas totalmente online em caso de lock down	presencial e com plataforma educacional online e digitalização dos livros e aulas ao vivo para situações de necessidade de aulas não presenciais	Investimento na plataforma google for education
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;	Nas atividades pedagógicas	Durante as aulas	Professora e auxiliares de professores	Através de conversas, vídeos, atividades e também nas rotinas diárias de etiqueta e protocolos de higiene, conscientizar e preparar as crianças	
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, Edição Revisada (setembro 2020) 11 avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo	Na escola	Nos treinamentos pedagógicos	Coordenação, gestão e docentes	Encontro de estudos, discussão e planejamento	

e uso das TICs					
Agenda de uso alternado dos espaços coletivos da escola	Em toda escola, ambientes internos e externos	Permanentemente	Professores e alunos	Temos um agenda unificada com a escala de uso dos espaços por cada turma	
Professores especialistas	Turmas de 3 4 e 5 anos de idade	Permanentemente	Professor de Educação Física	Uma única aula na semana, realizada ao ar livre com atividades de distanciamento social respeitando 2m, para isso ser exequível, ele fará atividades contatndo com o apoio das professoras auxiliares da própria turma, uma única aula por semana em cada um dos grupos.	
Reuniões Pedagógicas com pais	Online	Permanentemente	Professores, Coordenação Pedagógica e Família	Por links e ferramentas que possibilitem encontros online	
Reuniões pedagógicas por video conferência	Online	ermanentement e	Professores e coordenação Pedagógica	Por links e ferramentas que possibilitem encontros online	
Afixamos cartazes em todas as salas com informações da ocupação máxima do ambiente, respeitando as medidas de segurança.	Em todas as salas	Permanentemente	Ana Paula Antunes de Lara	Cartaz e fita	5,00 de impressão por cartaz com alta qualidade. Total de 5 cartazes.

Atividades de excursão	Diferentes lugares fora da escola	Ningueém	Estão suspensas		
------------------------	-----------------------------------	----------	-----------------	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Na cozinha da escola	Permanentemente	Nutricionista contratada pela escola junto ao responsável por este setor no conselho do PLANCON.	Leituras e revisão dos protocolos	Investimento do tempo do colaborador
Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Na cozinha da escola	Permanentemente	Funcionário que cozinhará e manipulará os alimentos (em processo de seleção)	Seguindo as orientações do manual de boas práticas	Investimento no serviço do colaborador
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;	Na cozinha da escola	Permanentemente	Funcionário que cozinhará e manipulará os alimentos (em processo de seleção)	Seguindo as orientações do manual de boas práticas	Investimento no serviço do colaborador
Oferta dos lanches	Na sala de aula, não utilizaremos o	Permanentemente	Funcionário da cozinha	Fazendo porções individuais e	Investimento no serviço do colaborador

	refeitório			levando para a sala de aula através de um carrinho específico (porções devidamente organizadas de acordo com protocolos de higiene)	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Na cozinha, despensa e corredor de entrada dos alimentos na escola	Ao receber os insumos na escola através dos fornecedores e ao manipular os alimentos.	Responsável pela cozinha (em processo de seleção)	Seguindo os protocolos de higienização dos alimentos, e normas de preparação.	Investimento no colaborador que realiza a tarefa
Distribuição dos lanches e mamadeiras	Preparação será na cozinha e serão levados até às salas.	Nos momentos de lanche e necessidades de mamadeira	Responsável pela cozinha	em horários esquematizados, para que cada aluno receberá sua mamadeira/lanche na própria sala, individualmente	Investimento no colaborador que realiza a tarefa
Troca de uniformes do funcionário responsável por receber e manipular os alimentos.	Na cozinha e despensa da escola	Permanentemente	Jéssica Zachi, integrante do comitê, responsável pela diretriz de alimentação escolar, orientará e o profissional responsável pela cozinha (em processo de seleção) fará de acordo com os protocolos.	O uniforme utilizado será trocado diariamente, exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Profissionais envolvidos
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Na cozinha e na sala de aula, onde os lanches serão ofertados	Diariamente após o lanche	Na sala de aula, as auxiliares e na cozinha, o colaborador de serviços gerais	Nas salas, recolhendo os pratos e talheres que os alunos usaram individualmente, e levando-os à cozinha. Nas mesinhas individuais em que as crianças lancharam,	Profissionais envolvidos

				limparemos e higienizaremos com álcool líquido 70%	
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;	Os lanches serão nas salas	Cada turma terá um horário específico em que receberá o lanche	Professores e alunos	Alunos receberão porções individuais com utensílios também individuais para os lanches, e os professores terão uma escala alternada para lanche.	Profissionais envolvidos
Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;	Sala de aula	Permanentemente	Professores e Alunos	Os alunos terão mesinhas individuais nas quais farão também seus lanches que serão servidos na sala em porções individuais	Profissionais envolvidos
Não deverá ser trazidos alimentos externos.	Na escola	Permanentemente	Ninguém	Os alunos não poderão trazer para a escola alimentos externos.	Profissionais envolvidos
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;	Na escola	Permanentemente	Responsável pela manipulação dos alimentos e docentes	Utilizar a máscara permanentemente	Profissionais envolvidos
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Na escola	Permanentemente	Jéssica Zachi, responsável pela diretoria de alimentação escolar e a funcionária responsável pelo setor da cozinha (em contratação)	Através de orientação e capacitação dos fornecedores	Profissionais envolvidos
Realizar formação/treinamento com os profissionais	Na escola	Permanentemente	Comissão do Plancon junto à nutricionista contratada pela		Profissionais envolvidos

envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;			escola.		
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Na Escola	Em janeiro, antes do início das aulas	Conselho escolar	Através de um encontro para leitura das diretrizes organização do referido documento.	Profissionais envolvidos
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na	Na cozinha	Em todo o processo de manipulação de utensílios e alimentos	Profissional responsável pela cozinha (em processo de seleção)	Através dos procedimentos estabelecidos pelo Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Profissionais envolvidos

diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo);					
Armazenamento das mamadeiras e chupetas	Na cozinha da escola, em um armário específico para isso	Permanentemente	Profissional responsável pela cozinha	Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado.	Profissionais envolvidos
Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Na cozinha da escola	Na manipulação dos alimentos	Profissional que será responsável pela cozinha (em processo de seleção)	Vamos orientar através de capacitação e treinamento	Profissionais envolvidos
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no lactário;					Profissionais envolvidos
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos do lactário (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Na escola, no espaço de manipulação dos alimentos	Em Janeiro, antes do início das aulas	Conselho escolar e os profissionais da escola	Encontro para estudo e treinamento	Profissionais envolvidos

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

A escola não tem transporte coletivo próprio que traga seus alunos. Estes virão através de carro particular da família, bem como os funcionários. Em caso de uso de transporte coletivo público, listamos protocolo abaixo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Alunos que chegarem de Transporte Coletivo: adotará medidas já previstas pela SES: Aferição de temperatura e Higienização das mãos com álcool 70%.	Na entrada da escola.	Ao chegarem a escola.	Porteiro que estará recepcionando alunos e familiares	Aferirá a temperatura e passará álcool em gel nas mãos das pessoas que adentrarem a escola.	Aquisição de Tótem de álcool em gel e termômetro automático. (ambos já disponíveis no estabelecimento de ensino).
Transporte particular	Na entrada da escola	Ao chegarem a escola.	Porteiro que estará recepcionando alunos e familiares	Aferirá a temperatura e passará álcool em gel nas mãos das pessoas que adentrarem a escola.	Aquisição de Tótem de álcool em gel e termômetro automático. (ambos já disponíveis no estabelecimento de ensino).
Demarcação de no mínimo 1,5m de distância nas áreas de embarque e desembarque das crianças	No embarque e desembarque dos alunos	Nos momentos de chegada e saída da escola	Porteiro (em processo de contratação) organizará o fluxo,	Com demarcação no chão do distanciamento	Profissional da escola que prestará este serviço
Não utilizamos catracas ou biometria na entrada da escola.					

Acesso aos pais	No ambiente escolar	Permanentemente	Professores auxiliares	Recebem as crianças no portão da escola e as encaminham para a sala de aula	Profissional da escola que prestará este serviço
-----------------	---------------------	-----------------	------------------------	---	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Na escola	Permanentemente	Ana Paula Antunes de Lara	Monitoramento de temperatura e diário, pessoas que desmonstrarem também outros sintomas e preenchimento de boletim de acompanhamento	Profissional da escola que prestará este serviço
Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro	Na escola	Permanentemente	Ana Paula Antunes de Lar	Monitoramento de temperatura e diário preenchimento de boletim de acompanhamento	Profissional da escola que prestará este serviço

civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino;					
Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas;	Na escola	Antes do início das aulas	Coordenação Pedagógica	Encontros para treinamento e capacitação	Investimento dos profissionais envolvidos
Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Na escola	Em janeiro	Comissão Escolar	Encontro para treinamento e simulação	Investimento dos profissionais envolvidos
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;	Na escola	Em janeiro para início das aulas em fevereiro	Coordenação e professores	Elaboração do plano de retorno e adaptação das crianças à escola	
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	Na escola	Permanentemente	Coordenação Pedagógica	Através de acompanhamento dos alunos, professores, e preenchimento de relatórios e boletins de monitoramento	
Registros de orientações e treinamentos dados as famílias e trabalhadores	Na secretaria da escola	Sempre que um treinamento for realizado	Comitê escolar	Registro tipo ATA dos treinamentos e orientações dadas aos alunos e trabalhadores.	
Disponibilização de preparações	Salas de aulas, e todo ambiente da escola, banheiro,	Permanentemente	Viviane -responsável pelos serviços gerais	Acompanhando e repondo álcool em gel sempre que	

alcoolicas antisépticas 70% em todas as salas de aulas e espaços da escola	saão de integração, secretaria...			necessário	
Higienização das mãos das crianças na educação infantil	Na sala de aula - todas as salas de aula tem banheiro próprio,	Permanentemen te, ao chegarem na escola, no lanche e ao voltarem do parque...	Professoras auxiliares e as crianças	as professoras auxiliares, durante o dia, ajudarão as crianças na nhigienização	
Lixeira	Nos banheiros	Permanentemen te	Responsável pelos serviços gerais	Lixeiras Não são acionadas manualmente e fazemos acomapnamento constante de troca de saco de lixo e higienização diária dos banheiros	Investimento em sacos de lixo
Sabonete líquido e toalhas descartáveis e papel higiêncio	Nos banheiros	Permanentemen te	Responsável pelos serviços gerais	Diariamente no momento de limpeza do banheiro, a prestadora de serviços gerais fará a reposição destes materiais	Investimento em papel toalha, papel higiênico e sabonete líquido
Conduta para casos suspeitos	Na escola	Permanentemen te	Gestão escolar	Registro nos relatórios sobre casos suspeitos e noificação imediata para a vigilância Epidemiológica local	
Sala para isolamento de pessoas que apresentem sintomas gripais	Na escola, uma sala específica para esta finalidade	Sempre que houver pessoas que apresentem sintomas	Funcionário da portaria que estiver recepcionando o público ao adentrar a escola, aferindo a temperatura...	Ao recepcinar as pessoas que adentrarem no espaço da escola e ao aferirem a temperatura, observando-se febre ou sintomas gripais, e tambem se estes sintomas iniciaram quando a pessoa já estiver na escola. Há um roteiro do “fluxo que esta pessoa	

				deve seguir ao sair da escola. Os responsáveis pelo aluno serão contatados para que venham buscá-lo na escola.	
Registro de acompanhamento dos casos suspeitos ou na comunidade escolar confirmados	Em relatório específico para esta finalidade	Sempre que surgir tal situação	Ana Paula Antunes de Lara	Em caso de suspeita e/ou confirmação, a pessoa acometida pelo Covid estará em isolamento de quarentena, será mantido contato telefônico para acompanhamento do progresso do quadro	Tempo do colaborador que se dedicará a este trabalho.
Orientação para troca de máscaras	No ambiente escolar	A cada 2 horas	Profissionais e alunos maiores de 2 anos de idade	Através de treinamento e conscientização. Cada profissional e aluno usará a sua própria máscara de preferência	Investimento em Máscaras e Face Shield para os profissionais da escola.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e	Na escola,	Na sexta pela manhã momento de alinhamento	Comite e colaboradores	Encontro para treinamento e simulações	

treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.		da equipe			
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento,	Na escola	Janeiro, antes do início das aulas presenciais	Comite e toda a equipe de profissionais envolvida na escola	Encontro para reunião alinhamento e treinamento	Tempo dos colaboradores

detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).					
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Na escola	Permanentemente	Simone Bernieri-coordenadora escolar	Reunião mensal para treinamento e realihamento dos procedimentos de segurança.	Tempo dos colaboradores
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de	Em reunião online e manual de alunos e pais	Janeiro nates do início das aulas	Mineia Chiesa – reponsável pelas rotinas pedagógicas	Através de entrega de manula de alunos e pais, para orientação dos protocolos, bem como reunião online para encaminhamento de dúvidas e esclarecimento de procedimentos	

<p>proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/ descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.</p>					
<p>Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.</p>	Na escola	Permanente mente, mas o início será em janeiro, antes das aulas presenciais iniciarem	Comite	Fará um encontro para passar todas as diretrizes e protocolos para os funcionários da portaria e professores que acompanharão diariamente os alunos	
<p>Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição,</p>	Na escola	Janeiro, antes do início das aulas	Membros da Comissão escolar e funcionário responsável pela cozinha junto à nutricionista contratada pela escola,	Através de estudo e simulação das diretrizes propostas pelo manual de boas práticas	Tempo dos colaboradores envolvidos

acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.					
Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc.	Na escola	Treinamentos de janeiro	Coordenação Pedagógica, Equipe Acadêmica Maple Bear e equipe de docentes da escola	Treinamentos online ofertados pela franquia, e uso de tablets e aplicativos educativos	Tablets que a escola já adquiriu
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação	Na escola	Nos encontros pedagógicos que ocorrerão nas sextas-feiras	Coordenação Pedagógica e professores	Reuniões pedagógicas para leitura e discussão dos referidos documentos	

diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.					
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.					
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos	Na escola	No momento em que as aulas presenciais iniciarem	Gestão escolar, Professores, alunos, funcionários...	Realização de simulação de procedimentos	Tempos dos profissionais envolvidos

de COVID-19 no estabelecimento de ensino.					
---	--	--	--	--	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, se possível utilizando	Na escola	Desde agora	Comissão escolar mas Simone Bernieri coordenará as medidas de comunicação	Leitura de novas portaria, boletins e diretrizes. Comunicação interna através de cartazes, whatsapp, e-mail e externa via instagram, facebook. valorizando o conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19. Utilizando canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo	Tempo do colaborador

procedimentos operacionais padrão (POPs).				utiliza regularmente, e que são de sua preferência.	
Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação .	Na escola	No início das aulas	Equipe escolar, alunos e famílias	Orientações dos protocolos de higiene e conscientização sobre a pandemia e cuidados decorrentes dela. Promovendo a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio	
Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de	Na escola em canais de comunicação, medias sociais, whatsapp, e-mail	Sempre que necessário	Responsável pela diretriz de comunicação e informação	Através de ferramentas de comunicação como cartazes pela escola, explorando formas criativas para reforçar este aspecto	Investimento em impressão e no tempo do colaborador que fará este trabalho

ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.					
Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar quais sejam:	No site da escola	A partir da homologação do plano	Comissão escolar	Upload do Plancon e materiais informativos no site oficial da escola	
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em	Na escola	Permanentemente	Responsável pela diretriz de comunicação e Informação	Cartazes com imagens e orientações sobre medidas e condutas relativas ao uso dos espaços.	

<p>linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).</p>					
<p>Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.</p>	Na escola	Permanentemente	Comissão escolar	Produção impressão de cartazes visuais afixados pela escola.	
<p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.</p>					

Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.	Na escola	Permanentemente	Gestora escolar	Ligando para o referido órgão	
---	-----------	-----------------	-----------------	-------------------------------	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os	Na escola	A partir de agora	Gestora escolar e responsável pela diretriz de finanças (Jéssica Zacchi)	Levantamento de itens necessário para manutenção da higienização, sanitização, EPIs e materiais informativos necessários, para orçamento de custo mensal	Orçamento está feito, com levantamento de custos mensais necessários para manutenção do processo. Pode variar de acordo com o fornecedor.

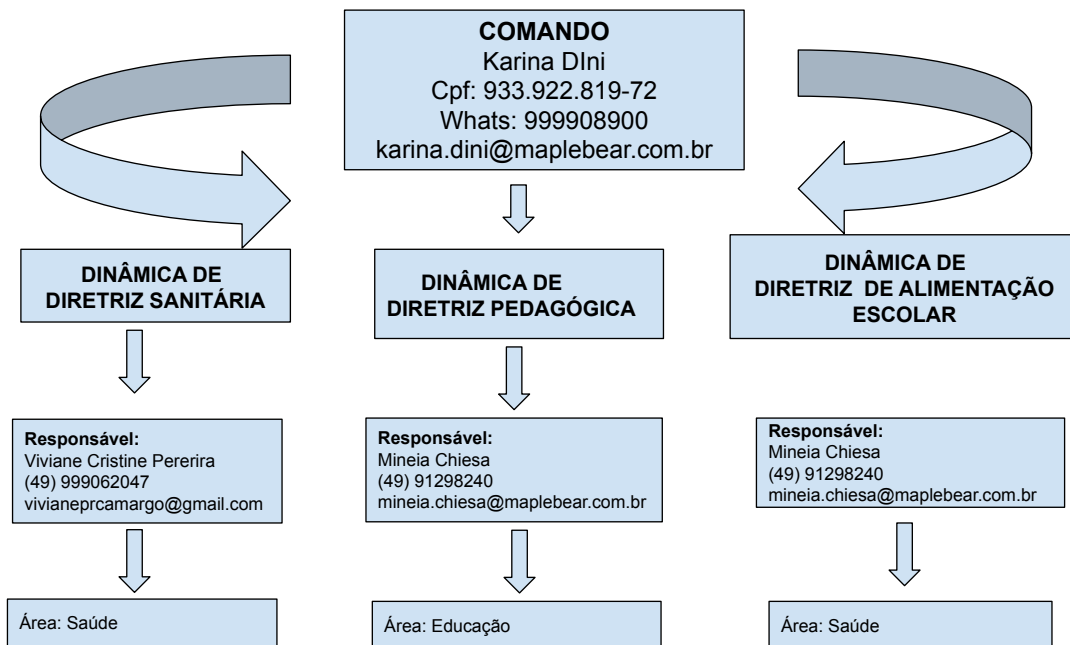
recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).					
---	--	--	--	--	--

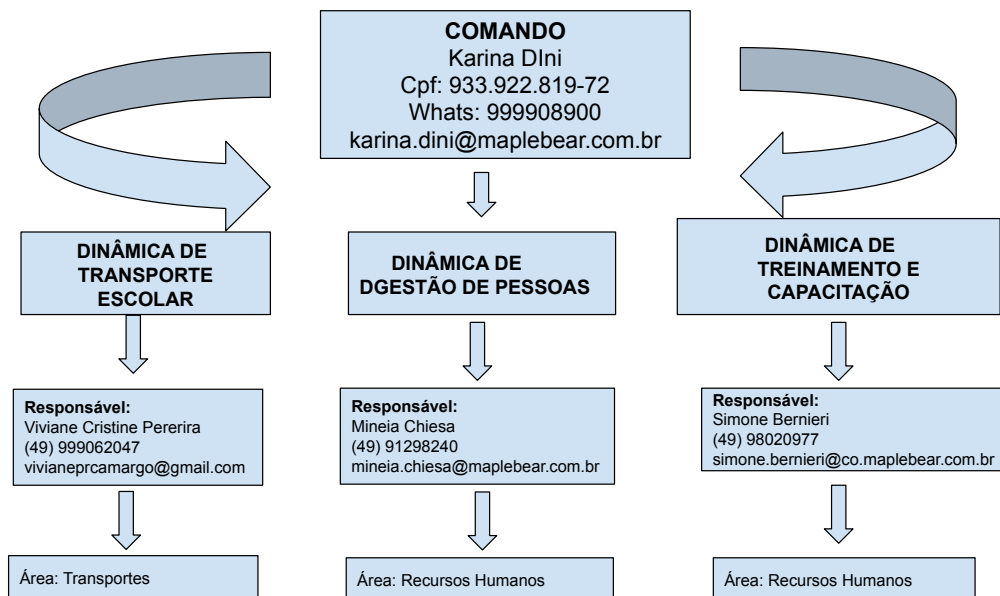
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

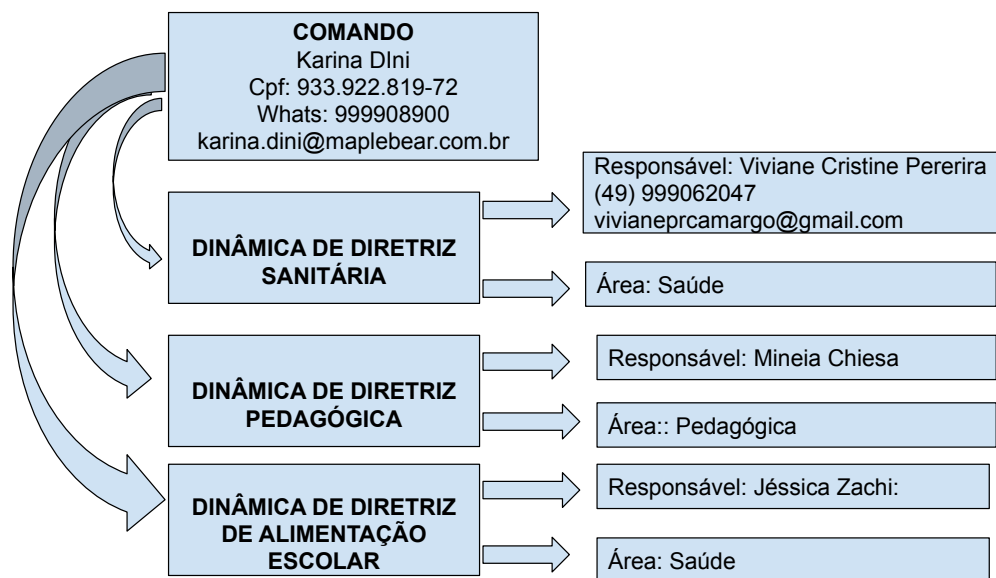
A MAPLE BEAR Chapecó adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)









7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Simone Bernieri	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	(49) 988020977 simone.bernieri@co.maplebe ar.com.br	Email, google drive, internet...
Karina Dini	Coordenar a divulgação das informações e diretrizes a serem implantadas	(49) 999908900	Cartazes, manuais, reuniões online, vídeos gravados para divulgação da comunidade escolar

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos de boletins que constam nos anexos.

ANEXOS

1 BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

Informe de número: _____

Dinâmicas e ações operacionais	Encaminhamento	Resolução	Alterações (se houver)
Gestão de Pessoas			
Medidas sanitárias			
Alimentação			

Transporte			
Questões pedagógicas			
Outras			

Observações ou pendências _____

Responsável pelas informações: _____

2. MODELOS DE RELATÓRIOS

RELATÓRIO PERÍODO DE _____ A _____

2.1 Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais

Dinâmicas e ações operacionais	Facilitadores	Complicadores
Gestão de Pessoas		
Medidas sanitárias		

Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas		
Outras		

2.2 DADOS QUANTITATIVOS

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Número
Gestão de Pessoas	-Professores envolvidos -Servidores envolvidos -Estudantes envolvidos -Atendimentos realizados com professores -Atendimentos realizados com estudantes -Atendimentos realizados com familiares	
Medidas sanitárias	-Quantidade de álcool em gel -Quantidade de máscaras	
Alimentação	-Quantidade de refeições servidas - Quantidade de máscaras	
Transporte	- Quantidade de alunos transportados -Quantidade de motoristas mobilizados -Quantidade de motoristas treinados	
Questões pedagógicas	-Quantidade de atividades desenvolvidas -Quantidade de material produzido - Qunatidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido	

	- Quantidade de alunos em ensino remoto	
Treinamento e Capacitação	-Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados -Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado	

2.3 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

Dinâmicas e ações operacionais	Destques Evidenciados	Aspectos a Melhorar	Lições aprendidas
Gestão de Pessoas			
Medidas Sanitárias			
Alimentação			
Trasporte			
Questões Pedagógicas			
Treinamento e Capacitação			

Sugestões de alteração no Plano de Contingência

Fotos, registros, depoimentos